



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0267

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DA UNIÃO ENTRE A CERÂMICA IPS EMPRESS ESTHETIC E AGENTE CIMENTANTE

Guilherme Bottene Guarda (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência da união à microtração de diferentes formas de cimentação da cerâmica IPS Empress Esthetic. Trinta incisivos bovinos foram embutidos em resina e submetidos ao acabamento com lixas 600. Foram confeccionadas 30 amostras da cerâmica IPS Empress Esthetic (10mm x 8mm x 2 mm), divididas em 6 grupos (n=5): 1 – Excite DSC + Variolink II; 2 – RelyX UNICEM; e, 3 – Adper Prompt + RelyX UNICEM, condicionadas com ácido fluorídrico 10%, por 20 s e grupos 4, 5 e 6 com o mesmo procedimento de cimentação e jateadas com óxido de alumínio 50 µm. Após aplicação do silano, a cerâmica foi unida ao dente de acordo com os grupos 1 a 6 e irradiada por 40s nos quatro lados com LED-UltraLume 5 (1100 mW/cm²). Após 24 horas, as amostras foram seccionadas na Isomet 1000 obtendo palitos com 1mm² de área e submetidas ao ensaio de microtração na Instron, com velocidade de 0,5mm/min.. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%). A resistência à microtração (MPa) dos grupos foram: 1 (18,87)_a, 2 (15,43)_a e 3 (14,50)_a foram estatisticamente superiores aos grupos 4 (11,34)_b, 5 (10,68)_b e 6 (10,13)_b. Concluiu-se que a superfície das cerâmicas condicionadas com ácido fluorídrico apresentaram valores de resistência à microtração estatisticamente superiores aos grupos jateados com partículas de óxido de alumínio.

Cerâmica - Tratamento de superfície - Cimentos